

# Banda da Covilhã

*Associação Recreativa Musical Covilhanense  
(Mérito Municipal)*

## I Estágio – Banda Sinfónica da Beira Interior

*30 > Novembro > 1 e 2 > Dezembro > 2006*

*A Covilhã > Os Músicos > A Música*



Informação actualizada em: <http://bandadacovilha.blogspot.com>

Maestro Convidado/Coordenador: Francisco Ferreira

## EDITORIAL

A Covilhã, os Músicos e a Música. É sob este lema que se realiza o I Estágio de Banda Sinfónica a decorrer no âmbito do 62º Aniversário da Banda da Covilhã. O presente estágio tem como principal objectivo contribuir para despertar a Covilhã em particular e o Interior do país no geral para uma realidade cultural incontornável – a riqueza, os valores e os excelentes músicos na área dos sopros que Portugal tem.

O ensino da música, como o de outras Artes vivem do intenso contacto com outras realidades, outras escolas, outras pessoas. Nesse sentido este I Estágio constitui também uma oportunidade dos músicos das Bandas da Beira Interior, da EPABI e de outras escolas de música de contactar com Músicos/Professores que podem contribuir de uma forma extremamente positiva para o seu crescimento/amadurecimento em termos culturais/musicais.

Foram estabelecidos os mais diversos contactos de Norte a Sul no sentido de criar uma Equipa Formadora que será responsável pela parte técnica do Estágio. Como Maestro responsável pelo Estágio e em conjunto com o Maestro da Banda da Covilhã, participará o Maestro Francisco Ferreira, com um vastíssimo curriculum nesta área.

Por último esta primeira experiência servirá como teste para um projecto mais ambicioso que consiste na criação a longo prazo de uma Orquestra de Sopros semi-profissional na Beira Interior.

*O Director Artístico e Maestro da Banda da Covilhã  
José Eduardo Brites Cavaco*

## PROGRAMA

### Quinta-Feira – dia 30 de Novembro

- 21:15 – Recepção** dos participantes, apresentação dos Professores, entrega de documentação necessária ao Estágio e apresentação do programa.
- 22:00 – 23:45** – Ensaio Geral I – Teatro-Cine da Covilhã (TC)
- 23:45 – 00:30** – Reunião de Responsáveis, Divisão de Tarefas, Planificação de Ensaio de Naipes.

### Sexta-Feira – dia 1 de Dezembro

- 08:45 – 9:00** – Hastear da Bandeira – Sede da Banda – Execução do Hino 1º de Dezembro (facultativo)
- 09:30 – 10:45** – Ensaio de Naipes I\* – Conservatório Regional de Música da Covilhã – CRMC e no TC
- 10:45 – 11:00** – Intervalo
- 11:00 – 12:30** – Ensaio de Naipes II – CRMC e TC
- 12:45 – 14:00** – Almoço – CRMC
- 14:00 – 16:00** – Ensaio Geral II – TC
- 16:00 – 16:30** – Intervalo – Reunião
- 16:30 – 17:45** – Ensaio de Naipes III – CRMC e TC
- 17:45 – 18:00** – Tempo Livre
- 18:00 – 19:30** – Filarmónico de Honra – 62º Aniversário da ARMC – Sede da Banda da Covilhã
- 19:30 – 20:45** – Jantar
- 21:15 – 23:15** – Ensaio Geral III – TC
- 23:15** – Reunião da Equipa Coordenadora

### Sábado – dia 2 de Dezembro

- 10:30 – 12:30** – Ensaio Geral IV – TC
- 12:30 – 14:00** – Almoço
- 14:00 – 15:00** – Ensaio de Colocação – Últimos detalhes
- 16:00 – CONCERTO – TC**
- 18:30** – Jantar de Encerramento – CRMC

*\* Percussão e Tubas e eventualmente outros metais terão ensaio de naipes no Teatro*

## EMENTAS

- Almoço – dia 1:** Sopa de feijão, frango assado, esparguete e saladas, fruta/ iogurte
- Jantar – dia 1:** Sopa juliana, medalhões de pescada, arroz primavera, fruta/papas de caroulo
- Almoço – dia 2:** Sopa de legumes, carne assada com batata assada, fruta/arroz doce
- Jantar – dia 2:** Sopa de legumes, arroz à Abade e saladas, fruta/gelado

## EQUIPA COORDENADORA

Maestro José Eduardo Cavaco (Titular) e Maestro Francisco Ferreira (Convidado) e Professores nos diversos naipes.

## PROFESSORES

Cordas – Rogério Peixinho; Flauta – Marisa Caraça; Oboé – David Costa  
Fagote – Tiago Paraíso – Clarinete – João Pedro; Saxofone – Francisco Ferreira; Trompete – Hugo Santos; Trompa – Marco Maia; Trombone – Marco Rascão; Tuba – João Aibeo; Percussão – Nuno Simões;

## REPERTÓRIO (pode sofrer alterações)

### 1º parte

- 1 – Reticencia\*.....Nelson Jesus  
2 – Berrio\*.....Carlos Amarelinho  
3 – Variações da Cármen de Bizet para Clarinete Solo\*\* .....Carmen de Bizet

### INTERVALO

### 2º parte

- 4 – Bachianas Brasileiras n5\*\*\* .....Heitor Villa-Lobos  
5 – Shakata.....Dana Wilson  
6 – Pássaros do Brasil.....Kess Vlák  
7 – Fado\*.....Música de Campos Costa#, Arr. Elmano Perreira

\* 1ª Audição Mundial

\*\* Solista – João Pedro – Vencedor do Prémio Jovens Músicos – 2006

\*\*\* Solista – Filipa Lã – Soprano

# Homenagem ao Maestro Campos Costa

## LOCAL

Teatro – Cine da Covilhã (junto à Câmara Municipal – Praça do Município)

## VAGAS/INSCRIÇÕES

- 1 – **50% das vagas destinam-se** aos Músicos da Banda da Covilhã, EPABI e Bandas da Beira Interior  
2 – **15% destinam-se** em exclusivo a Músicos da Banda Fórum.  
3 – **35% - destinam-se** a nível Nacional e Europeu  
4 – As inscrições devem ser enviadas até ao dia 10 de Novembro. No dia 13 de Novembro e após a selecção, todos os participantes receberão as partituras e a nº da conta onde devem efectuar o respectivo pagamento. Haverá uma lista de suplentes que serão contactos, caso o não pagamento dos seleccionados até ao dia 20 Novembro. Em caso de pagamento e não comparência por motivos de força maior, serão devolvidos 50% da Inscrição.

Flautim/Flauta – 1; Flauta – 3; Oboé – 2; Corn Inglês – 1; Fagote – 4; Violoncelos – 6; Baixo de Cordas – 2; Requinta – 1; Clarinetes – 18 (5-1º; 7-2º; 6-3º); Clarinete Baixo – 1; Clarinete Alto – 1; Sax-Alto – 4 (1 se necessário tocará soprano); Sax-Tenor – 3; Sax-Barítono – 1; Trompete – 8 (1 fliscorne e 1 cornetim); Trombones – 5 (1 baixo); Trompas – 6; Bombardino – 2; Tubas em Dó/Fá – 3; Tuba em Sib – 1; Percussão – 10; **TOTAL = 81 Músicos**

**Nota 1: Cada Músico deve trazer a sua própria estante**

**Nota 2: Traje para Concerto – Formal – Preto – Fato/Vestido**

## CURRÍCULOS – MAESTROS

### *Francisco Ferreira – Maestro Convidado e Coordenador*



Nascido em Brest – França em 1969, começou por estudar Acordeão obtendo o “Premier Prix” do Concurso U.N.A.F. (União Nacional dos Acordeonistas de França), na categoria “Excellence” da Ville de Saint-Junien.. Aos oito anos, ingressou no Conservatório de Música de Limoges onde iniciou os seus estudos em Saxofone com o Prof. René Decouais. A partir de 1986, prosseguiu os seus estudos musicais no Conservatório de Música do Porto, onde dois anos mais tarde concluiu o Curso de Saxofone com a classificação máxima, na classe do Prof. Costa Santos. Concluiu em 1992 o Curso Superior de Saxofone no Conservatório de Música de Limoges na classe do seu primeiro professor. Em 2001, conclui a licenciatura em Saxofone com a média final de 19 valores na Escola Superior de Música de Lisboa.

Em 1993, integrado no duo Saxofone e Piano com a ilustre e distinta pianista Manuela Araújo, participou no programa “concurso” «Ouvir e Falar» da responsabilidade do Maestro António Vitorino d’Almeida, apresentado pela RTP, ficando classificado em 1º lugar e premiado com uma digressão e recital na Áustria. Actuou inúmeras vezes na RTP e na RDP para além de se ter apresentado, quer como solista, quer integrado em diversos grupos de música de câmara, em vários concertos de norte a sul do país, Açores e Madeira, bem como no estrangeiro (França, Irlanda, Áustria, Espanha, Bélgica, Holanda e território de Macau), actuando nas mais importantes salas de espectáculo e festivais de música nacionais. Tocou a solo com a extinta Orquestra Sinfónica do Porto e com a Orquestra Clássica do Porto e com a Orquestra Clássica da Madeira sob a regência, respectivamente, dos Maestros Gunther Arglebe, Meir Minsky e Rui Massena. Colaborou, sob a direcção do Maestro Andris Nelsons com a Orquestra Nacional do Porto e do Maestro Álvaro Salazar, com a Oficina Musical nos Encontros de Música Contemporânea organizados pela Fundação Calouste Gulbenkian. Foi bolseiro desta mesma Fundação, do Instituto Camões, premiado pela Fundação Eng.º António de Almeida e vencedor do 1º Prémio “Concurso Manuel Ivo Cruz”. Em 1996, a convite do Maestro António Vitorino d’Almeida, participou com a Orquestra Gaudeamus na gravação de um CD “*A União Europeia canta os seus grandes Poetas*”, realizando posteriormente diversos concertos quer em Portugal, quer no estrangeiro. Em 1997, no XI Congresso Mundial de Saxofone realizado em Valencia-Espanha, interpreta obras exclusivamente de compositores portugueses.

Frequentou já vários estágios e master classes de Saxofone tanto no país como no estrangeiro, tendo trabalhado, entre outros, com os professores Jean-Yves Fourmeau, Daniel Deffayet (ex-prof. honorário do Conservatório Superior de Paris) e Claude Delangle (actual Prof. do Conservatório Superior de Paris) e Vincent David. Desde 1990, tem sido o principal responsável pela organização e orientação de master classes de Saxofone na zona norte do país com a presença de alguns dos melhores pedagogos nessa área. É monitor do INATEL desde 1998, trabalhando na formação de regentes de bandas filarmónicas, na área do saxofone e ainda como Maestro. Trabalhou Direcção de Orquestra com Robert Houlhian, Marc Tadue e foi Maestro-Assistente de Jan Cober com quem trabalhou na Orquestra d’ Harmonie da União Europeia, tendo dirigido esta mesma orquestra em Abril de 2000 aquando da sua tournée de concertos em Portugal. Em 2005, frequentou o Instituto Superior Europeu Bandístico, em Trento – Itália, nas classes de Jan Cober (Direcção), Félix Hauswirth (Repertório e História da Música) e Carlo Pirola (Composição, Harmonia e Instrumentação).

Exerceu de 1998 a 2001 o cargo de Director Pedagógico da Academia de Música de Paços de Brandão – Santa Maria da Feira.

É professor de Saxofone no Conservatório de Música do Porto (desde 1988) e na Escola Profissional de Música de Espinho. Exerce ainda funções de Director e Professor na Academia de Música de Costa Cabral – Porto, sendo ainda membro fundador do Quarteto de Saxofones do Porto e da Banda Sinfónica Portuguesa. Encontra-se presentemente a concluir o mestrado em Direcção de Orquestra sob a orientação do prestigiado Maestro Jan Cober no Royal Dutch Conservatory of Maastricht – Holanda.

Paralelamente à sua carreira artística, licenciou-se em Direito em 1994 pela Universidade Católica Portuguesa. Francisco Ferreira toca exclusivamente com saxofones da Marca Selmer –Paris.

## *José Eduardo Brites Cavaco – Maestro Titular*



Nasceu em Moura, distrito de Beja, iniciando os seus estudos musicais em Clarinete aos 12 anos de idade na Escola de Música da Sociedade Filarmónica União Mourense “Os Amarelos”, tendo como seu professor, o Maestro Martinho Ganhão. Em 1982 integra o efectivo da Banda até à presente data.

Do seu percurso como músico, destaca-se a participação em 1985 – Agosto, no V Curso de aperfeiçoamento de Jovens Músicos – Inatel – Oeiras, como Solista A. Foi solista da Orquestra “Parnasos Huis Orkestra” (1994-98) – Orquestra de Câmara – Utrecht – Holanda. Frequentou diversos Masterclass/ workshops. Em 2005 terminou o 8º grau de Clarinete tendo sido seu Professor, César Ramos. De referir que frequentou até ao 6º

grau o Conservatório Regional do Algarve – Maria Campina, tendo sido seus professores: Fabrício Petorelli; Ricardo Fernandes e José Veloso. Actualmente frequenta o Conservatório de Música Regional da Covilhã, 8º grau de Formação Musical, Classe de Conjunto – Coro III e práticas de teclado I. Colabora com várias Bandas.

Na Direcção de Bandas, frequentou diversos cursos, nomeadamente: 1998-2002 – Aulas de Direcção e Instrumentos de Sopros (Marcas/afinações) com o professor – Edward John Machado, Faro. De 1999 – 2005 – Colaborou com a Regente (Prof. Idália Caeiro) da Banda da Sociedade Filarmónica União Mourense “Os Amarelos”. Em 2001 e 2002 (férias da Páscoa) frequentou o I e II Cursos de Regência de Bandas Cívicas (Beja), organizados pelo Conservatório Regional do Baixo Alentejo. Em 2002, durante o mês de Outubro frequentou o Curso de Regência, organizado pelo INATEL, tendo como orientadores os Profs. José Pedro Figueiredo, Carlos Marques e Tristão Nogueira, tendo sido realizado na Banda da Vila do Carvalho – Covilhã. Em 2005 de 29-31 Janeiro, frequentou o Curso de Regência, pelo Prof. José Manuel Brito em St Maria da Feira, em colaboração com a Banda da Arrifana. Em 2005 de 8-10 Abril frequentou o Master Class de Direcção de Banda, pelo Prof. José Manuel Brito – “Como estruturar um ensaio” em Ovar em colaboração com a Banda Boa União de Ovar. Assumiu a Direcção Artística da Banda da Covilhã no dia 1 de Julho de 2005.

Na área da Música desenvolveu ainda outras actividades: de 1987-2001 foi membro do Coro da Universidade do Algarve; Em 1992 foi membro do Coro “USKO” – Utrecht Student Koor and Orkestra” – Holanda; de 2001 – 2002, foi fundador e músico da Orquestra BiBadoA – Bing Band do Algarve; e desde 2002 à presente data é Orfeonista e Director do Orfeão da Covilhã.

Na área da gestão, foi Vice-Presidente da Sociedade Filarmónica União Mourense “Os Amarelos” de 2002-2005, com responsabilidades na área da música. Nesse âmbito desenvolveu vários projectos, como por exemplo: Reestruturação da Escola de Música, Criação da Banda Juvenil; Projecto “Música para Todos”; projecto “Nascer, Crescer e Amadurecer com a Música”; MasterClasses; Oficinas da Música; Férias DóRéMi; etc... Desde 2006 é Vice-Presidente da Associação Recreativa Musical Covilhanense – Banda da Covilhã e Assembleia Geral da Sociedade Filarmónica União Mourense “Os Amarelos”.

Paralelamente à Música a sua actividade profissional centra-se no Ensino Superior e na Investigação. Actualmente é Professor na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (**Covilhã**), onde lecciona no Curso de Medicina e desenvolve investigação na área da Genética Humana.

## Soprano Convidada: Filipa Lã



Filipa Lã, natural da **Covilhã**, iniciou os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Música da Covilhã. Em 1993 ingressou no curso superior de Biologia na Universidade de Coimbra, terminando a sua Licenciatura em 1999. A par com os seus estudos universitários, frequentou o Curso Livre de Canto do professor António Salgado, e o Curso Complementar de Canto do Conservatório de Musica de Coimbra, terminado em 1999 com a classificação de 18 valores na classe da professor Maria José Nogueira. Desde então, tem aprofundado os seus conhecimentos

musicais e em Canto com vários professores: Isabel Alcobia, João Lourenço, Luís Madureira,

Charles Hamilton, Richard Miller, e Rudolf Pierney, Susan McCulloch, Robin Bowman, Claire Vangeliste. No ano lectivo 2000/2001 foi aluna da professora Annette Thompson na Guildhall School of Music and Drama, em Londres, terminando nesse mesmo ano o seu Mestrado em Canto no Departamento de Música da Universidade de Sheffield, Inglaterra. Nessa mesma Universidade, iniciou o seu Doutoramento em Canto, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O seu domínio de especialização engloba factores endócrinos/ginecológicos que interferem com o comportamento normal do aparelho vocal durante a performance, e a aplicação de conhecimentos biomédicos no campo da fisiologia e acústica vocais para a optimização da performance. Desde então, Filipa tem conciliado investigação em Música, na área da Voz, com Performance. Como investigadora apresentou o seu trabalho de investigação em várias conferências internacionais sobre a Voz, tais como: "Podium Presentation na 5th Pan European Voice Conference, Graz, Áustria, 2003"; "Podium Presentation na Second International Physiology and Acoustics of Singing Conference, Denver, U.S.A., 2004"; e "Podium Presentation em A Stint of Research in Voice" no Center for Early Music, York, 2005", e apresentou vários seminários sobre a Voz em Aveiro, Coimbra, Manchester e Londres. Como Cantora realizou vários concertos de Canto e Piano em Inglaterra, explorando um repertório diversificado, englobando desde canções francesas, alemãs, inglesas, espanholas, portuguesas a canções russas (...*"extremely talented young soprano singing Mussorgsky's Songs and Dances of Death..."* Sheffield Telegraph). Foi solista em concertos com orquestra: "Stabat Mater" de Pergolesi, com a Orquestra de Câmara da Catedral de Sheffield; "Stabat Mater" de António Caldara, e "Magnificat" de António Caldara, com a Orquestra Sinfónica da Universidade de Sheffield. Recentemente Filipa tem estudado com Carol Smith e trabalhado com o Director Artístico de Música Barroca, Andrew Lawrence-King e Jane Davidson. Sobre a sua direcção, foi solista nas Cantatas "Cantate Domino" de Montverdi, e "Es steh Gott auf" de Schütz, na Catedral de Sheffield (...*"outstanding young singer..."* Sheffield Telegraph) e na Austrália, Perth, e desempenhou os papéis de Vénus e Terpsicore na Ópera "La Púrpura de la Rosa" de Tomás de Torrejón y Velasco (...*"Filipa Lã as Vénus/Terpsicore was suitable coy and majestic by turns..."* Galway Advertiser), Ópera estreada em Inglaterra, Irlanda e Tenerife. Terminou o seu Doutoramento em Inglaterra em 2005 como bolseira da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), e actualmente realiza o seu Pós-Doutoramento também financiado pela FCT no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, continuando a desenvolver investigação sobre Performance Vocal e a sua carreira como cantora.

### Cordas: Rogério Peixinho



Rogério Peixinho iniciou os seus estudos de violoncelo na classe de Luísa de Vasconcelos no Conservatório Regional de Música de Castelo Branco, tendo sido esta a sua grande mentora musical e com a qual termina o curso superior. Participou em Master Classes durante vários anos com Márcio Carneiro (Portugal, França e Suíça). Frequentou cursos de música antiga com Michel Fives, Hidemi Suzuki e Reiner Zepperlin. Enquanto estudante, integrou a *Orquestra das Escolas de Musica Particulares*, sendo 1º violoncelo em 1989, 1990 e 1992 onde estudou com Paulo Gaio Lima e Irene Lima. No 24º *Festival de Música da Costa do Estoril* participou no concerto de homenagem a Heitor Villa Lobos. Em 1993, aquando da participação no curso de música antiga em Barbaste (França) faz uma gravação para a cadeia de televisão TF1. Como membro do "*Consort Inegale*" fez vários concertos em Portugal e Espanha. Foi membro fundador da "*Orquestra de Câmara de Castelo Branco*", grupos "*Hemiólia*" (sob a direcção de António de Oliveira e Silva) e "*Grupetto*". Actualmente é membro da "*Orquestra Barroca de Lisboa*" e dirige a classe de Orquestra da Escola Profissional de Artes da Beira Interior – **Covilhã**, onde lecciona violoncelo e assume a direcção pedagógica do Conservatório Regional de Música da **Covilhã**.

## Flauta: Marisa Caraça

Marisa João Beirão Caraça, nasceu em Moura, a 3 de Janeiro de 1981. Aos 12 anos de idade iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música da S.F.U.M. "Os Amarelos"; em 1994 ingressa na Epmev (Escola Profissional de Música de Évora) participa em várias demonstrações didácticas, recitais, concertos, masterclasses e intercâmbios culturais e conclui o Curso de Instrumento (classe de flauta transversal) no ano de 2000, com média de 16 valores.

Participou em vários concertos com a Orquestra Clássica da Epmev, dos quais se destacam os de Madrid, Pamplona (Espanha) e Maputo (Moçambique), em 1996; CCB e Aula Magna (Lisboa) em 1999 e 2000. Fez também vários concertos com a Orquestra do Baixo Alentejo.

Leccionou flauta transversal na escola de música "Eborae Musica", em 1999, e no Conservatório Regional do baixo Alentejo em 2001. Foi professora de Iniciação Musical no CINSC, em Moura, entre 2001 e 2003. Em Janeiro de 2002 fundou o grupo "Melting Pot", interpretando arranjos musicais de sua autoria; actualmente continua a exercer o seu papel de flautista na banda da S.F.U.M., é membro do grupo de música popular "Ardila" e participa em diversos projectos para a promoção da cultura na sua região.

Encontra-se matriculada no curso de música da Universidade de Évora e a leccionar Expressão Musical nas escolas do 1º ciclo do ensino básico dos agrupamentos de Vidigueira e Santiago Maior (Beja).

## Oboé: David Costa

David Costa iniciou, com 5 anos de idade, os seus estudos musicais na escola de música de Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha. Em 1997 obteve transferência para a Escola de Música do Conservatório Nacional, onde finalizou o Curso Complementar de Música. Em 2003 concluiu a Licenciatura em Oboé da Escola Superior de Música de Lisboa (E.S.M.L.) com média de 16 valores. Durante a sua formação teve aulas com os professores Francisco Luís Vieira, Manuel Lopes da Cruz e Andrew Swinnerton. De destacar ainda a frequência da disciplina de Música da Câmara, com a Prof. Olga Prats (3º ano da E.S.M.L.), que concluiu com a classificação máxima. Foi bolseiro da Fundação Marquês de Pombal no ano de 1995 e da Fundação Calouste Gulbenkian de 1995 a 1999.

Frequentou master classes com Andreas Wittmann, Jean-Michel Garetti, Hånsjorg Schellenberger, Ernest Rombout, Christian Wetzel e Washington Barella. Foi membro efectivo da Orquestra Sinfónica Juvenil de 1998 a 2002, tendo participado em três estágios de orquestra: na Figueira da Foz em 1998, na Madeira em 1999 e nos Açores em 2000. Em 2000 tocou a solo com a Orquestra Sinfónica Juvenil. Em Abril de 2003 ganhou o concurso para Solista B da Orquestra Fiarmonia das Beiras, com a qual tem colaborado regularmente, em Solista B até Setembro de 2003 e em Solista A desde então. Tem sido convidado a tocar com a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, entre outras.

É membro fundador do *Quinteto de Sopros Diaphonia* (flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa) formado em 2000, do *Trio Pasculli*, formado em 2001 e constituído por dois Oboés e um Corne Inglês e do *Ensemble Palhetas Duplas*, projecto que engloba 10 oboístas e 4 fagotistas e conta com Francisco Luís Vieira como director artístico. Toca regularmente com o pianista Pedro Ferro. Em 2004/2005 e em 2005/2006 foi professor de Repertório do oboé e em 2005/2006 de Leitura à 1ª vista na Escola Superior de Música de Lisboa. É professor de oboé na Academia de Música de Almada.

## Fagote: Tiago Paraíso

Tiago Filipe Santos Paraíso nasceu em Leiria. Iniciou os seus estudos musicais na escola de Artes S.A.M.P., nos Pousos - Leiria. Aos 17 anos começou a estudar fagote com o professor João Brito na Escola Profissional de Artes da Beira Interior (EPABI) – **Covilhã**. Ao longo do seu percurso como instrumentista, já trabalhou com vários Maestros e de nível prestigiado, destacando: Jean Sebastian, Pedro Figueiredo, Henrique Piloto e Jan Cober na orquestra de Sopros da União Europeia onde participou como 1º fagote.

Desenvolveu trabalho com alguns professores, entre os quais: Rui Lopes, Hugues Kestman, Afonso Venturieri entre outros. É membro fundador do Ensemble Palhetas Duplas e estuda no Instituto Jean Piaget, tendo como seu professor: João Brito. Conta um número elevado de participações em orquestras, onde se inclui a Orquestra Sinfónica Portuguesa. É membro da Orquestra de Cascais. NO decorrer do seu percurso académico conta com elevado número de participações em estágios, cursos, workshops e masterclasses.

## Clarinete: João Pedro Santos



Nasceu em 1984 em Torres Novas. Iniciou os estudos musicais no Conservatório Choral Phidellius, ingressando posteriormente na Escola Profissional de Artes da Beira Interior - **Covilhã**. Frequentou cursos de aperfeiçoamento com vários professores de elevado relevo, entre os quais, Philippe Cuper, Alain Damiens, Antony Pay e outros. Apresentou-se a solo com a Orquestra de cordas da Rússia, Orquestra da ESMAE, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica de Jovens de Oviedo, Orquestra do Algarve e Banda Sinfónica Portuguesa. Foi convidado pelo Maestro Yuri Natuschin a participar no festival de música das Astúrias. Foi finalista no Concurso Internacional de Valência em 2002 e no Concurso Internacional I.C.A (Washington) 2003; Semi-finalista no Concurso Internacional Cidade de Dos Hermanas em 2004 e no Concurso Internacional em Atlanta 2006. Premiado no Concurso Helena Sá e Costa em 2003; Grand Prix no Concurso Internacional de Interpretação; **1º Prémio no Concurso Jovens Músicos na modalidade Solista categoria “A” em 2006** e prémio Maestro Silva Pereira também em 2006; Licenciou-se em clarinete na ESMAE (Porto), em 2006, na classe do Prof. António Saiote. Actualmente frequenta o mestrado em música na Universidade de Aveiro e lecciona a disciplina de Clarinete nas academias de Santa Cecília e Costa Cabral.

## Saxofone: Francisco Ferreira

Francisco Ferreira (ver currículo dos Maestros)

## Trompete: Hugo Santos

Hugo José Guedes dos Santos. Nasceu no Porto a 22 de Março de 1982. Iniciou os seus estudos musicais na Banda de Moreira da Maia. Aos 13 anos ingressa no conservatório de Música do Porto na classe de trompete do professor Paulo Silva e três anos depois do professor Rui Brito com o qual acaba o 8º grau de trompete com a classificação de 16 valores.

Frequentou master classes com prestigiados trompetistas como Allen Vizzutti, David Krauss, Phil Norris, Michael Sachs, John Miller, James West, Hedley Benson, Hakan Hardenberger, Jens Lindemann entre outros. Actuou em palco com diversas orquestras de jovens músicos como Orquestra Nacional dos Templários em 2001, Orquestra dos Conservatórios Nacionais de Música em 2002, Orquestra da Escola Superior de Música de Lisboa em 2002/03/04/05/06, Orquestra Sinfónica Juvenil 2003/04/05 entre outras.

Actualmente é coordenador do naipe de metais da BSP (Banda Sinfónica Portuguesa) onde é também executante. Apresentou-se como solista com a Banda Sinfónica Portuguesa em Abril de 2006 onde executou o concerto de Henry Tomasi. Já actuou em palco com diversas orquestras profissionais Portuguesas como Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Sinfonietta de Lisboa onde já trabalhou sob a batuta de prestigiados maestros como, Lawrence Foster, James Tugle, António Pirolli, António Saiote, Vasco Pearce de Azevedo, Nikolai Lalov, Rui Massena, Francisco Ferreira, Christopher Bochman, Alexander Lazarev, Donato Renzetti entre outros.

Actualmente frequenta o 4º ano do ensino superior na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe dos professores Steve Mason e David Burt.

## Trombone: Marco Rascão

Marco Aurélio Lourenço Rascão nasceu na **Covilhã**, em 1982. Iniciou os seus estudos musicais aos doze anos na Escola Profissional de Artes da Beira Interior onde se diplomou em 2001 com o curso complementar de trombone, na classe do professor Francisco Zeferino Pinto. De seguida ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra no curso de instrumentista de orquestra, tendo estudado com os professores Carlos Reinaldo Guerreiro (trombone) e Jarret Buttler (música de câmara).

Durante o seu percurso académico-musical participou em vários estágios de orquestra: Orquestra Nacional de Sopros dos Templários, Orquestra Clássica Juvenil “Bracara Augusta”, Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra APROARTE, Orquestra Portuguesa das Escolas de Música 2000, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra EPABI,

Orquestra de Jovens de Águeda, Orquestra Sinfónica de Jovens do Luxemburgo, Orquestra de Sopros, Big Band e Sinfonietta da ESMAE, etc. Colabora ainda regularmente como reforço com algumas das principais orquestras profissionais portuguesas: Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Nacional do Porto, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e Orquestra do Algarve. Estas experiências como músico de orquestra permitiram-lhe trabalhar com um grande número de maestros: António Saiote, Ernest Schelle, Brian Schembri, Cristhopher Bochmann, Jan Cober, Maria Schneider, Jean-Marc Burfin, Joana Carneiro, Roberto Perez, entre outros e actuar nas principais salas portuguesas e ainda em Espanha, Itália, Palestina, Luxemburgo e França. Frequentou cursos/ masterclasses de trombone com David Taylor, Josef Alessi, Carlos Istúriz, Jacques Mauger, Enrique Crespo, Hugo Assunção, entre outros.

Participa regularmente na estreia e divulgação de obras de compositores portugueses. É membro do quinteto de metais Cheer Brass e fundador do Ensemble Português de Trombones, com o qual já participou na gravação de um cd. Concluiu recentemente o bacharelato em trombone na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do I. P. P., tendo estudado com os professores John Etterbeck e Severo Martinez. Actualmente frequenta o 4º ano da licenciatura do referido curso, na classe do professor Severo Martinez.

### Trompa: Marco Maia

Marco Paulo Pinto Maia. Nasceu em Paredes a 6 de Julho de 1980. Iniciou os seus estudos de Trompa com o Prof. António Rodrigues. Ingressou mais tarde no Conservatório de Música do Porto, na classe de Trompa do Prof. Gil Lopes, com quem terminou o 8º grau do curso complementar de instrumento no ano lectivo de 2002/20003. Apresentou-se por varias ocasiões em Portugal e no estrangeiro, quer em recitais a solo, em orquestra, como também em música de câmara. É membro da Banda Militar do Porto desde o ano 2000.

Colaborou varias vezes com a Orquestra Sinfónica Juvenil em Lisboa, Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira, Orquestra de Cordas e de Sopros do Conservatório de música do Porto, actualmente colabora regularmente com a Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Sinfonietta, Orquestra Sine Nomine, Orquestra de câmara da cidade da Guarda e Banda Sinfónica Portuguesa.

Foi por várias vezes seleccionado para fazer parte de orquestras de jovens. Dos maestros com quem trabalhou destacam-se: Ernest Schelle, António Saiote, Jan Coober, Filipe Veríssimo, Osvaldo Ferreira, Francisco Ferreira, entre outros.

Frequentou cursos de aperfeiçoamento em Portugal, Espanha e Republica Checa, onde estudou com: Hermann Baumann, Bruno Schneider, Javier Bonet, Abel Pereira, Bernardo Silva, Hélder Vales, Jindrich Petrás, Vicente Zarzo, Manolo Perez, entre outros.

No ano 2005 e 2006 foi Maestro titular dos estágios de formação da Orquestra do Douro Superior. Actualmente é professor de Trompa no Conservatório de Música de Felgueiras.

Encontra-se a frequentar o curso de Instrumentista de Sopro de nível superior na ESMAE (Escola Superior de Musica e Artes do Espectáculo), na classe de Trompa do Prof. Bohdan Sebestik.

### Tuba: Prof. João Aibeo

Nasceu na **Covilhã** em 1980. Iniciou os seus estudos de música no Conservatório Regional de Música da Covilhã em 1986, tendo mais tarde frequentado a Escola Profissional de Artes da Beira Interior de 1992 a 1999. Em 1999 ingressou na classe de tuba do professor de Phillipe Legris no Conservatoire Hector Berlioz em Paris e na classe do mesmo professor no CNR-Conservatoire Supérieur em Paris em 2002. Durante estes quatro anos foi membro da Orchestre Sinfonique de la Cité Internationale Universitaire de Paris. Tocou também no Ensemble de Cuivres de Paris e na Big Band do Disieme. É membro do quinteto de metais Harmon Brass com o qual ganhou o 1º Prémio de música de câmara nível superior em 2001. Já tocou em orquestras como Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa e Orquestra Clássica da Madeira. Já frequentou Master Classes de tuba com professores como Roger Bobo, Walter Hilguers, Anie-Eller Visser, Gerarde Buquet, Adi Hersco, Oren Marschal, Thierry Thibaut, John Stevens, Gene Pokorni, Francois Thulhier, Sérgio Carolino, Phillipe Legris entre outros. Desde de 2003 que estuda na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe do professor Sérgio Carolino e frequenta actualmente o quarto ano.

## Percussão: Prof. Nuno Simões

Nasceu em Aveiro, em 1987. Iniciou os estudos musicais aos oito anos de idade. No ano lectivo de 1999/2000 ingressou no Conservatório de Música de Aveiro, onde concluiu o 3º grau, nos anos lectivos 2002/2003 a 2004/2005 foi aluno do curso de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho na classe dos professores Helena Pereira, Joaquim Alves, Pedro Oliveira, Rui Sul Gomes e Nuno Aroso. Actualmente é aluno do curso de percussão da Escola Superior de Música e das Artes de Espectáculo do Porto (ESMAE) sob orientação dos professores Miquel Bernat e Manuel Campos. Frequentou seminários com diversos professores de onde se destacam: Emmanuel Sejourmé, Bart Quartier, Jefflery Davis, Vinícius Barros, Rogério Boccato, Dalga Larrondo, Zoltán Rácz, Nicolas Arnicho Perazza, Speak Duo (Austrália), Ruth Prieto, Jean-François Lezé, entre outros. Participou em diversos concertos da Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho sob a direcção de Cesário Costa, Jerzy Kozek e Pawel Przytockí, bem como, do Grupo de Percussão da EPME. Actualmente é membro do grupo de percussão Drumming e Grupo de Percussão da ESMAE. Integrou a Orquestra de Sopros do Conservatório de Águeda, Banda Sinfónica da Bairrada, Orquestra de Sopros dos Templários, Orquestra de Jovens dos Conservatórios Oficiais de Música, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra Sinfónica da Póvoa do Varzim, Orquestra APROARTE, Orquestra Sinfónica do Alto Minho, Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, Orquestra Sinfonieta da ESMAE, Orquestra Nacional de Porto e Orquestra Gulbenkian onde trabalhou com os Maestros Ernest Schelle, Miquel Moreno, Alberto Roque, Pedro Neves, Francisco Ferreira, Osvaldo Ferreira, Cesário Costa, António Saiote , Marc Tardue, Edward Gardner e Lawrence Foster.

## ASSOCIAÇÃO RECREATIVA MUSICAL COVILHANENSE



A Associação Recreativa Musical Covilhanense “Banda da Covilhã” foi fundada em 1 de Dezembro de 1944.

Ao longo destes anos participou em vários festivais, conjuntamente com algumas Bandas de grande prestígio musical, percorreu também várias cidades, vilas e aldeias de Portugal, fazendo muitas actuações e levando a conhecer a cidade da Covilhã.

Em 5 de Maio de 1992 esta Associação foi vítima de um violento incêndio que destruiu a sua sede, deixando apenas as cinzas de todo o seu instrumental e de todo o património valioso existente nesta Associação. Com o aparecimento do dia, um amigo desta Associação dizia: “ A Banda ardeu, mas não morreu”. Então a actual direcção em conjunto com os músicos e amigos da Associação e com as entidades oficiais, nomeadamente a Turiestrela, que de imediato dispensou duas salas do seu edifício para recomeço dos trabalhos, o Governo Civil de Castelo Branco, a Câmara Municipal da Covilhã, Juntas de Freguesia, o Inatel, Secretaria de Estado da Cultura, duas Empresas Fabris, população em geral e ainda muitas associações de Portugal Continental e Ilhas, tornou possível que em 20 de Outubro de 1992 a Banda da Covilhã saísse para a rua entoando o seu novo repertório e agradecendo a toda a comunidade.

Em 1 de Dezembro de 1992, aquando da comemoração do seu aniversário, a Câmara da Covilhã inaugurou a nova sede, cujas instalações foram cedidas por esta entidade.

Presentemente a Banda da Covilhã, vive um momento de renovação. A Escola de Música encontra-se numa fase de reestruturação, após 2 anos de interrupção, o que levou à perda de muitos jovens músicos. A banda em si passa por um projecto diferente – avançando com a génese da Orquestra de Sopros da Beira Interior. Conta com o apoio do Conservatório Regional de Música da Covilhã e da Escola Profissional de Artes da Covilhã – EPABI. Muitos dos seus músicos são alunos destas instituições e colaboram com a Banda. É seu Director Musical – o Prof. José Eduardo Cavaco desde 1 de Julho de 2005.



Banda Sinfónica da Beira

## A CIDADE > HISTÓRIA da COVILHÃ

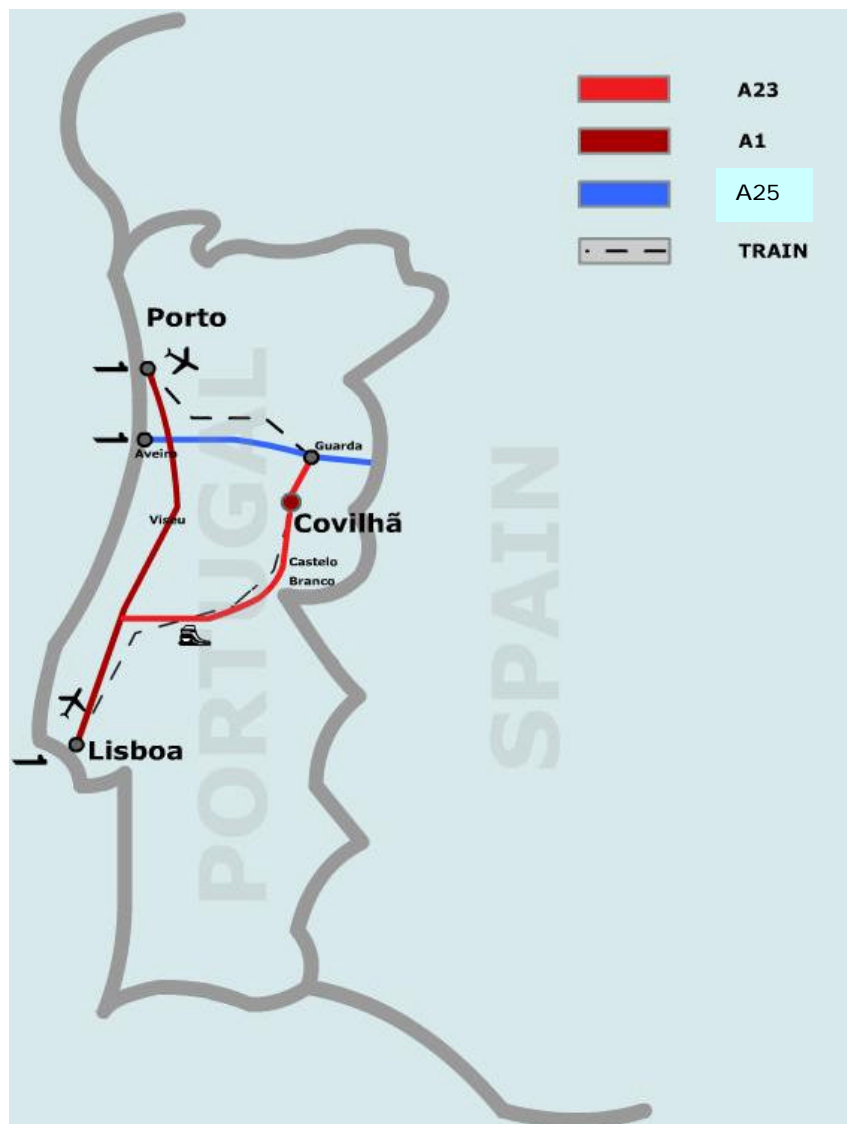
A **Covilhã** é uma cidade Portuguesa, porta da Serra da Estrela, é a terra da indústria da lã, berço de descobridores de quinhentos, hoje cosmopolita cidade universitária. Na vertente sudeste da Serra da Estrela, a Covilhã (54.507 hab.) é um dos principais centros urbanos do interior do país. A cidade está localizada a 20 Km do ponto mais alto de Portugal Continental, a Torre (2.000 m) e o seu núcleo urbano estende-se entre os 450 e os 800 m de altitude. É uma urbe de características muito próprias desde há séculos, conjugando em simultâneo factos únicos na realidade portuguesa.

O passado da Covilhã remonta ao princípio dos tempos, quando foi castro proto-histórico, abrigo de pastores lusitanos e fortaleza romana conhecida por Cava Juliana ou Silia Hermínia. Quem ergueu as muralhas do seu primitivo castelo foi D. Sancho I que em 1186 concedeu foral à Covilhã. E, mais tarde, foi D. Dinis que mandou construir as muralhas do admirável bairro medieval das Portas do Sol. Era já na Idade Média uma das principais "vilas do reino", situação em seguida confirmada pelo facto de grandes figuras naturais da cidade ou dos arredores se terem tornado determinantes em todos os grandes descobrimentos dos sécs. XV e XVI: o avanço no Atlântico, o caminho marítimo para a Índia, as descobertas da América e do Brasil, a primeira viagem de circum-navegação da Terra.

As duas ribeiras que descem da Serra da Estrela, Carpinteira e Degoldra, atravessam o núcleo urbano e estiveram na génese do desenvolvimento industrial. Elas forneciam a energia hidráulica que permitiam o laborar das fábricas. Junto a essas duas ribeiras deve hoje ser visto um admirável núcleo de arqueologia industrial, composto por dezenas de grandes edifícios. Nos dois locais são visíveis dezenas de antigas unidades, de entre as quais se referem a fábrica-escola fundada pelo Conde da Ericeira em 1681 junto à Carpinteira e a Real Fábrica dos Panos criada pelo Marquês de Pombal em 1763 junto à ribeira da Degoldra. Esta é agora a sede da Universidade da Beira Interior na qual se deve visitar o Museu de Lanifícios, já considerado um dos melhores núcleos museológicos desta indústria na Europa.

A Covilhã foi elevada à condição de cidade a 20 de Outubro de 1870 pelo Rei D. Luís I.

## COMO CHEGAR À COVILHÃ



# FICHA DE INSCRIÇÃO

VALOR DA INSCRIÇÃO: 25 Euros\*

INSTRUMENTO: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código – Postal \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Telemóvel \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

Banda a que pertence ou Escola de Música: \_\_\_\_\_

Se toca numa Banda/Orquestra – posição ocupa no naipe (1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> ou 3<sup>a</sup>)? \_\_\_\_

Habilitações Literárias: \_\_\_\_\_

Habilitação Musicais (Ano que frequenta no Conservatório, Anos de Filarmónico, Curso Superior, Outros Cursos que tenha Frequentado de âmbito Musical, etc) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ALOJAMENTO: Por conta própria: a 1-2 min. do Teatro

1 – Pensão Regional – 10€ – 275 322 596

2 – Abrigo da Estrela – 15€ – 275 315 442

3 – Residencial Jardim – 19€ – 275 322 140

4 – Hotel SOLNEVE – 45-55€ (duplo) 275 323 001

\* Incluiu – Partituras; Diploma; Almoço, Lanche e Jantar de dia 1 (sexta-feira); Almoço e Jantar de Encerramento de dia 2 (Sábado).

**Enviar com o título:**

I Estágio – Orquestra Filarmónica da Beira Interior

Via e-mail: [jcavaco@ubi.pt](mailto:jcavaco@ubi.pt) , mais informações: 914905596

## ALTO PATROCÍNIO:



## APOIO



## Juntas de Freguesia da Cidade